Angola

**O País**

A Angola, cuja capital é a cidade de Luanda e o idioma oficial é o português, é um país localizado na costa do Atlântico Sul da África Ocidental, que faz fronteira com República Democrática do Congo, República do Congo, Zâmbia e Namíbia. Sua população é de aproximadamente 26,8 milhões de habitantes, espalhados por uma área calculada em 1.246.700 km², com uma forma de governo de República Presidencialista. As principais religiões praticadas no território angolano são: o cristianismo (94,3%), crenças tradicionais (4,7%), sem religião e ateus (1%). Seu Produto Interno Bruto (PIB) é calculado em 95,34 bilhões de dólares americanos e sua moeda oficial é o kwanza. A Angola possui um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) muito baixo, sendo este 0,533. O país é membro de organizações internacionais como a Organização das Nações Unidas (ONU), o Banco Africano de Desenvolvimento, a União Africana (UA), a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, o Fundo Monetário Internacional (FMI), a Organização dos Países Exportadores de Petróleo, o Banco Mundial, a Organização Mundial do Comércio (OMC), entre outras.

**Relações com os Conselhos**

A Angola é membro da União Africana, trazendo em sua política um discurso de combate à corrupção no continente africano. No que diz respeito ao Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU), a Angola não faz parte, atualmente, dos membros não rotativos. No entanto, o país assumiu este posto entre os anos de 2015-2016, pautando sua atuação numa agenda que privilegiou a resolução e prevenção de conflitos no mundo, em particular na África. Além disso, chegou a presidir os membros rotativos do CSNU.

**O País e os Direitos Humanos**

No que tange aos Direitos Humanos é possível identificar diversas violações no Estado angolano, a começar pelo acesso a saúde pelos civis, cuja situação se deteriorou com a epidemia de malária e febre amarela, visto que não há medicamentos nem vacinas. Ainda, o país conta com uma taxa de mortalidade infantil alarmante; apenas uma a cada cinco crianças sobrevivem até completarem cinco anos. Ademais, a liberdade de expressão não é exercida de forma plena no país, onde a mídia é controlada pelo governo e a censura é aplicada de forma exorbitante. Além disso, o acesso à moradia vem sendo comprometido em Angola devido ao número exacerbado de despejos, existindo muitos casos que ocorrem sem aviso prévio, promovidos pelo governo. O envolvimento do Estado angolano com a crise centro africana é devidamente intenso. No ano de 2016, o parlamento da República Centro-Africana agradeceu o então presidente de Angola, José Eduardo dos Santos, pela cooperação com o país em situação de conflito. Ainda, as tropas do país integraram a MINUSCA, em 2014, e continuam em território centro africano até o momento. Em relação aos tratados de Direitos Humanos, a Angola ratificou a Convenção Internacional de Direitos Civis e Políticos e assinou o Pacto Internacional de Direitos Econômicos Sociais e Culturais.